

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 11, novembro de 2023



Produção industrial potiguar fica estável em novembro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, mostra que, no mês de novembro de 2023, a produção industrial potiguar ficou estável (indicador de 50,0 pontos), após registrar três quedas seguidas: agosto (48,3 pontos), setembro (44,5 pontos) e outubro (47,8 pontos). O emprego industrial, por sua vez, mostrou nova queda (45,6 pontos), a terceira consecutiva. A utilização da capacidade instalada (UCI) permaneceu em 73%, mesmo patamar de outubro, mas encontra-se 2 pontos percentuais acima do valor observado em novembro de 2022 (71%) e 3 pontos percentuais sobre sua média histórica (hoje em 70%). Além disso, os estoques de produtos finais continuaram em alta (50,3 pontos), embora menor do que a registrada em outubro, quando o indicador alcançou 53,4 pontos (valores acima de 50 pontos indicam aumento). Já o indicador de estoque efetivo em relação ao planejado ficou em 41,4 pontos, o que mostra que o nível de estoques segue abaixo do desejado pelas empresas, pelo terceiro mês.

Em dezembro de 2023, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses são otimistas quanto à demanda (58,5 pontos), às compras de matérias-primas (54,1 pontos) e à quantidade exportada dos produtos (54,2 pontos). Contudo, sinalizam queda no número de empregados (48,8 pontos), ainda que moderada. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, atingindo 60,6 pontos, o que representa recuo de 5,4 pontos em relação a novembro (66,0 pontos), mas encontra-se 5,0 pontos acima do indicador de dezembro de 2022 (55,6 pontos) e 9,3 pontos sobre sua média histórica (agora em 51,3 pontos).

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram estabilidade no número de empregados; estoques de produtos finais em alta, mas dentro do planejado; e preveem redução no número de empregados nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram queda no número de empregados; estoques de produtos finais em baixa e aquém do nível desejado; e estimam que o número de empregados ficará estável nos próximos seis meses.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 18/12 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram recuo na produção (indicador de 48,5 pontos), estoques de produtos finais em queda (49,6 pontos) e ligeiramente acima do planejado pelas empresas (50,6 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/6e/9c/6e9cf56a-4f2c-47d4-aabe-24b5d50144df/sondagemindustrial_novembro2023.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 11 de dezembro de 2023, mostram que a atividade industrial potiguar ficou estável em novembro, após registrar quatro quedas consecutivas.

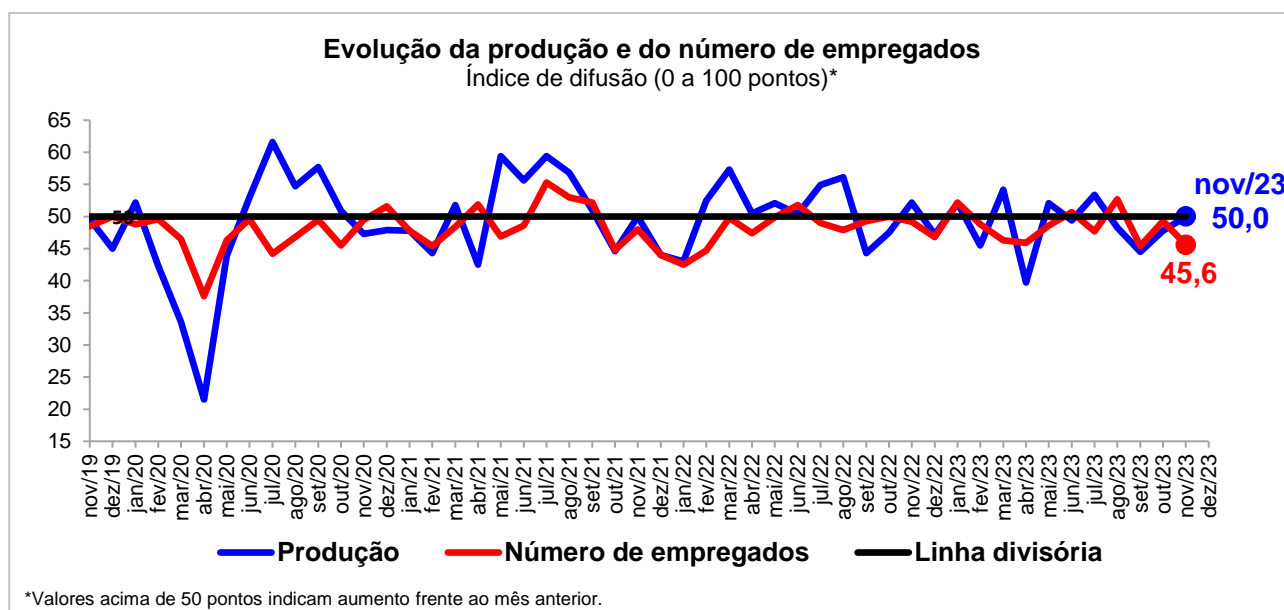
O indicador de evolução da produção avançou 2,2 pontos em novembro de 2023, passando de 47,8 para 50,0 pontos, e ao situa-se sobre a linha divisória de 50,0 pontos, mostra estabilidade da

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 11, novembro de 2023

atividade produtiva comparativamente ao mês anterior. Em relação a novembro de 2022, o índice caiu 2,2 pontos (52,2 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes indústrias apontaram estabilidade na produção: indicadores de 50,0 e 50,0 pontos, respectivamente (ante 52,8 e 46,2 pontos, nessa ordem, na Sondagem de outubro).

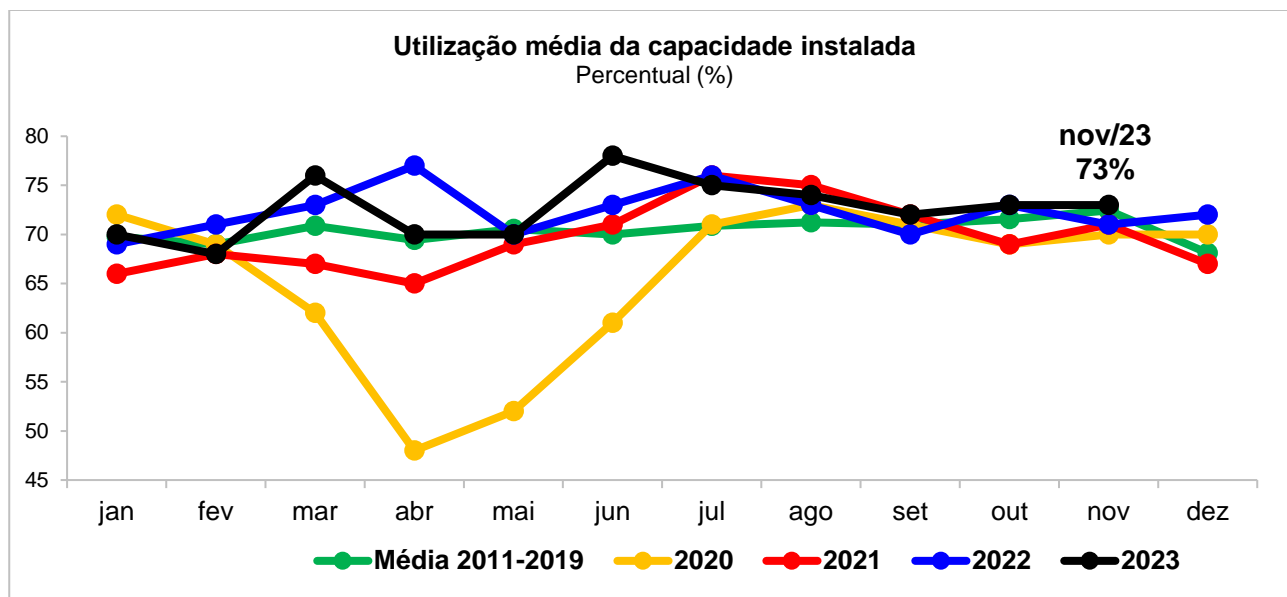
O indicador de evolução do número de empregados declinou 3,7 pontos em novembro de 2023, passando de 49,3 para 45,6 pontos, revelando queda no emprego industrial em relação ao mês anterior. Na comparação com novembro de 2022, o indicador recuou 3,6 pontos (49,2 pontos). As pequenas empresas apontaram estabilidade, enquanto as médias e grandes empresas reportaram redução no número de empregados: indicadores de 50,0 e 44,2 pontos, respectivamente (ante 47,2 e 50,0 pontos, nessa ordem, da Sondagem de outubro).



Em novembro de 2023, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) para a indústria atingiu 73% - mesmo patamar observado em outubro. Na comparação com novembro de 2022, registra-se um avanço de 2 pontos percentuais, quando o indicador ficou em 71%. As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 76% (contra 75% da Sondagem de outubro), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador alcançou 65% (ante 67% do levantamento anterior).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 11, novembro de 2023

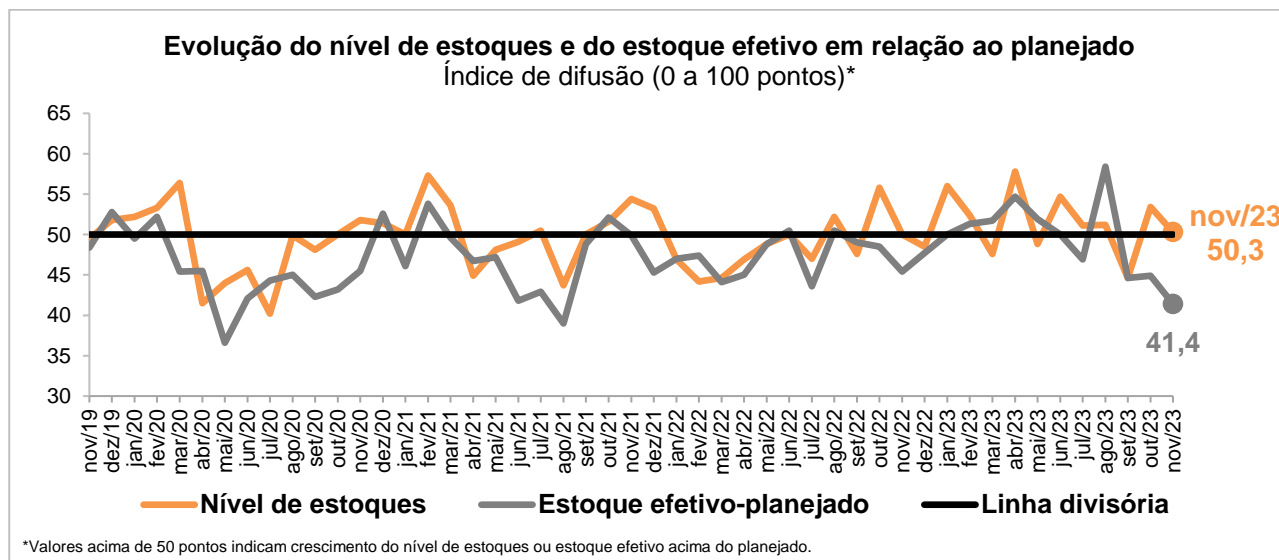


O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar declinou 3,1 pontos em novembro de 2023, passando de 53,4 para 50,3 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os estoques do conjunto do setor aumentaram comparativamente ao mês anterior, ainda que menos do que em outubro (valores acima de 50 pontos indicam crescimento no nível de estoques). Na comparação com novembro de 2022, o indicador sofreu pouca alteração (50,0 pontos). As pequenas empresas revelaram aumento, enquanto quanto as médias e grandes empresas reportaram queda nos estoques de produtos finais: indicadores de 58,3 e 47,7 pontos, respectivamente (ante 50,0 e 54,5 pontos, nessa sequência, do levantamento de outubro).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais recuou 3,5 pontos em novembro de 2023, passando de 44,9 para 41,4 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra que o estoque efetivo continuava aquém do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com novembro de 2022, o índice caiu 4,0 pontos (45,4 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas reportaram que o estoque efetivo estava dentro do planejado - pelo segundo mês seguido -, enquanto as médias e grandes empresas apontaram estoques abaixo do desejado, conforme indicadores de 50,0 e 38,6 pontos, respectivamente (contra 50,0 e 43,2 pontos, nessa ordem, da Sondagem de outubro).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 11, novembro de 2023



EXPECTATIVAS

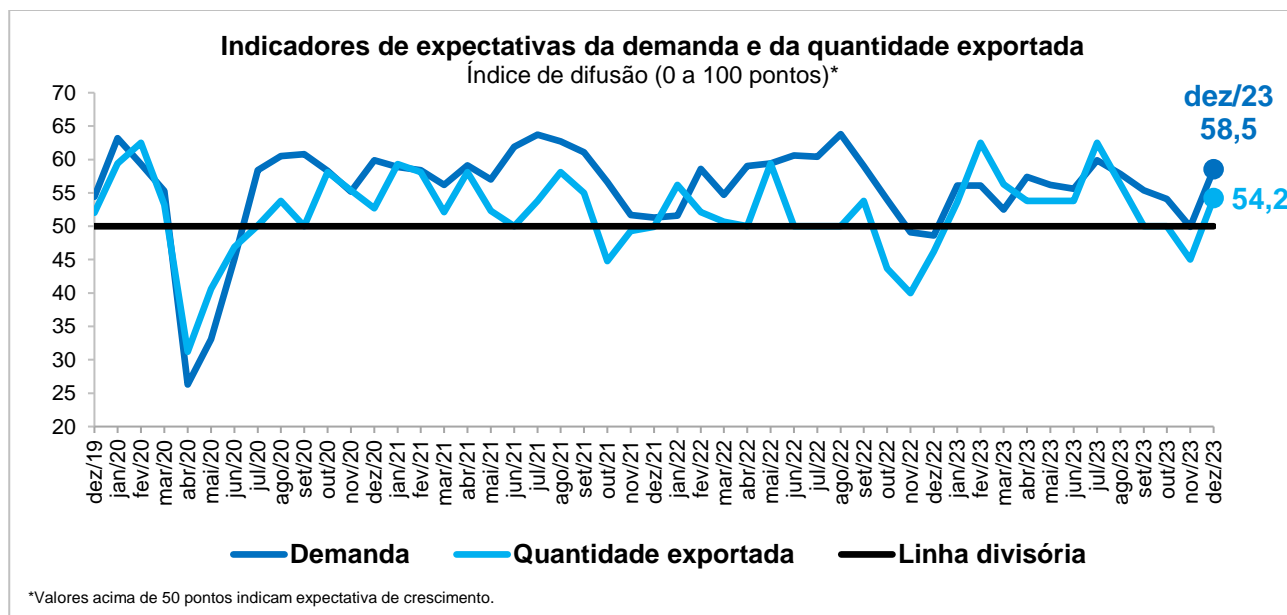
Em dezembro de 2023, as expectativas do conjunto da indústria potiguar em relação aos próximos seis meses são otimistas com relação à demanda por seus produtos, às compras de insumos e matérias-primas e às exportações para os próximos seis meses. Todavia, os empresários esperam queda no número de empregados, ainda que moderada (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda).

O indicador de expectativa da demanda avançou 8,6 pontos em dezembro de 2023, passando de 49,9 para 58,5 pontos, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2022, o índice subiu 9,9 pontos (48,6 pontos). Em termos de porte empresarial, as expectativas são convergentes. Ou seja, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem aumento da demanda nos próximos seis meses, segundo indicadores de 55,0 e 59,6 pontos, nessa ordem (contra 55,6 e 48,1 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador atingiu 54,2 pontos em dezembro de 2023, ante 45,0 pontos de novembro, mostrando que os empresários potiguares preveem aumento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2022, o índice cresceu 8,0 pontos (46,2 pontos). O índice diz respeito tão somente às médias e grandes empresas, cujo indicador assinalou 54,2 pontos, uma vez que não apareceram empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 11, novembro de 2023

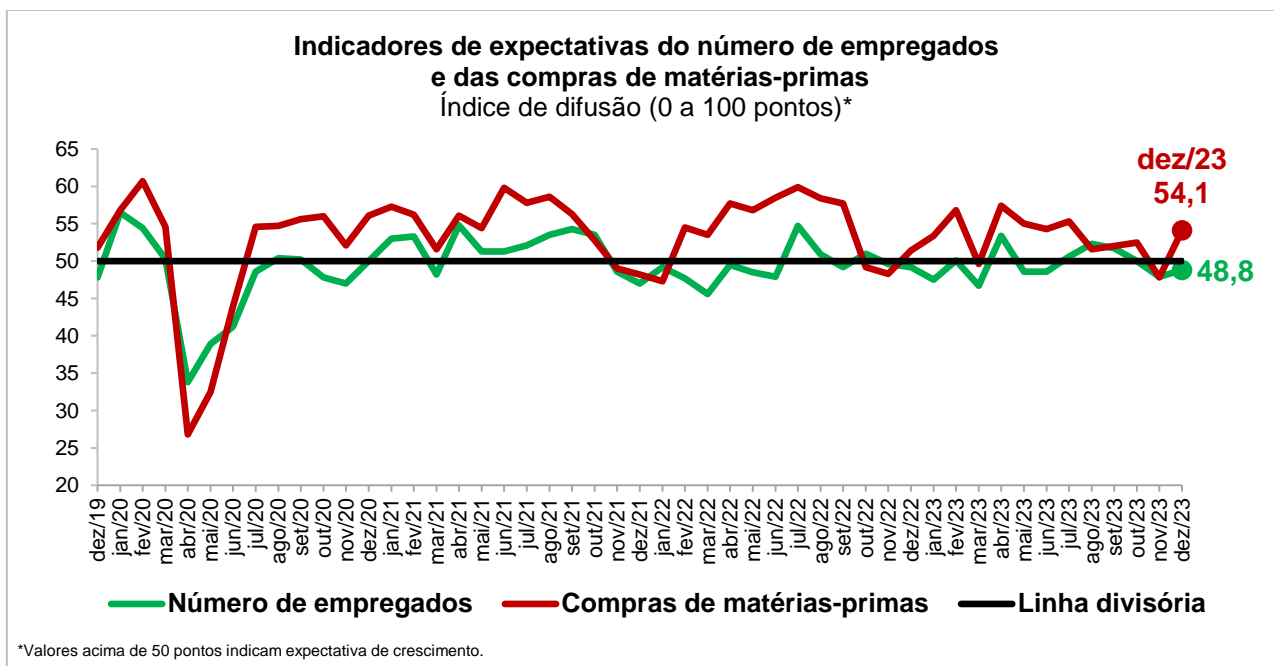


O indicador de expectativa do número de empregados cresceu 0,9 ponto em dezembro de 2023, passando de 47,9 para 48,8 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, demonstrando que os empresários potiguares preveem queda nos próximos seis meses, ainda que menos intensa. Na comparação com dezembro de 2022, o índice caiu 0,4 ponto (49,2 pontos). As pequenas empresas preveem queda no número de empregados nos próximos seis meses, conforme indicador de 45,0 pontos (ante 47,2 pontos de novembro), enquanto as médias e grandes vislumbram estabilidade: índice de 50,0 pontos (face 48,1 pontos da Sondagem anterior).

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas subiu 6,3 pontos em dezembro de 2023, passando de 47,8 para 54,1 pontos, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2022, o índice avançou 2,7 pontos (51,4 pontos). No que diz respeito ao porte, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas esperam aumento nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicadores de 55,0 e 53,8 pontos, respectivamente (ante 52,8 e 46,2 pontos, nessa ordem, do levantamento de novembro).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

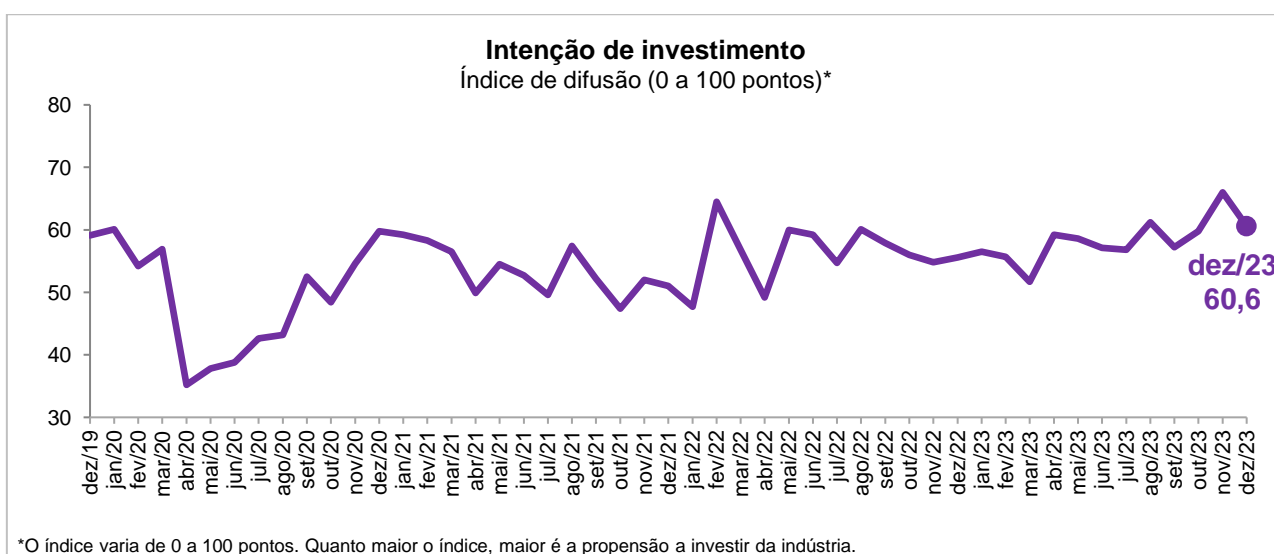
Ano 26, Número 11, novembro de 2023



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em dezembro de 2023, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 60,6 pontos, 5,4 pontos abaixo do valor observado em novembro (66,0 pontos). Apesar da queda, o indicador encontra-se 5,0 pontos acima do patamar de dezembro de 2022 (55,6 pontos) e 9,3 pontos sobre sua média histórica (hoje em 51,3 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento homogêneo. Entre as pequenas indústrias, o indicador recuou 4,4 pontos, de 44,4 para 40,0 pontos, enquanto entre as médias e grandes caiu 5,8 pontos, passando de 73,1 para 67,3 pontos.



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 11, novembro de 2023



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	nov/22	out/23	nov/23	nov/22	out/23	nov/23	nov/22	out/23	nov/23
Produção	52,2	47,8	50,0	53,1	52,8	50,0	51,9	46,2	50,0
UCI efetiva-usual	47,9	48,6	44,7	53,1	50,0	40,0	46,2	48,1	46,2
UCI (%)	71	73	73	63	67	65	74	75	76
Número de empregados	49,2	49,3	45,6	46,9	47,2	50,0	50,0	50,0	44,2
Estoque efetivo-planejado	45,4	44,9	41,4	45,0	50,0	50,0	45,5	43,2	38,6
Evolução dos estoques	50,0	53,4	50,3	50,0	50,0	58,3	50,0	54,5	47,7
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	dez/22	nov/23	dez/23	dez/22	nov/23	dez/23	dez/22	nov/23	dez/23
Demanda	48,6	49,9	58,5	50,0	55,6	55,0	48,1	48,1	59,6
Número de empregados	49,2	47,9	48,8	46,9	47,2	45,0	50,0	48,1	50,0
Compras de matérias-primas	51,4	47,8	54,1	50,0	52,8	55,0	51,9	46,2	53,8
Quantidade exportada	46,2	45,0	54,2	50,0	45,0	45,0	54,2
Intenção de investimento*	55,6	66,0	60,6	31,3	44,4	40,0	63,5	73,1	67,3

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado, satisfação com o lucro operacional e a situação financeira da empresa, facilidade de acesso ao crédito, elevação no preço médio das matérias-primas ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 18 empresas, sendo 5 pequenas e 13 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 11 de dezembro de 2023.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.